

Fatores associados à presença de *delirium* na insuficiência cardíaca descompensada e sua influência no tempo de internação e na mortalidade

ILIANA REGINA RIBEIRO MENEZES, JORGE HENRIQUE PAITER NASCIMENTO, ANNY DE SOUSA AZEVEDO, HENRIQUE CUSTODIO GOUDAR, GIOVANNI POSSAMAI DUTRA, RENEE SARMENTO DE OLIVEIRA, HELLEN ELIS DE SOUZA TOMAS, MARIANA MORENO CANÁRIO DA SILVA, FERNANDA HENRIQUES PINTO, BRUNO FERRAZ DE OLIVEIRA GOMES e JOÃO LUIZ FERNANDES PETRIZ.

Hospital Barra D'Or, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL

INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca descompensada (ICD) é uma causa prevalente de internação em idosos. Delirium é um estado confusional agudo bastante comum nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo os idosos, mais suscetíveis. Conhecer os fatores associados ao *delirium* e ICD é importante para identificar pacientes com maior risco, assim como é fundamental avaliar a influência no tempo de internação hospitalar e na mortalidade desses pacientes.

OBJETIVO

Identificar fatores associados ao delirium em pacientes com ICD, sua influência no tempo de internação hospitalar e em UTI e na mortalidade.

METODOLOGIA

Foram avaliados os pacientes que internaram por ICD de janeiro/2016 a agosto/2019. Os pacientes foram avaliados diariamente através do método de avaliação de quadros confusionais CAM-ICU para a identificação do delirium. Foram avaliadas características clínicas, laboratoriais, ecocardiográficas, tempo de internação na UTI e hospitalar e uso de dispositivos. As variáveis categóricas foram avaliadas pelo teste do qui-quadrado e as variáveis contínuas pelo teste t de Student.

RESULTADOS

Incluídos 161 pacientes, 57,8% homens. Média de idade = $75,8 \pm 13,3$ anos. FE média = $44,9 \pm 15,9\%$. Prevalência de *delirium* = 12,4%.

O tempo de internação médio na UTI foi $4,8 \pm 3,9$ dias e no hospital foi $15,5 \pm 17,7$ dias. Não foi observada diferença estatística no tempo de internação na UTI em pacientes com delirium ($6,3 \pm 1,2$ x $7,6 \pm 0,3$; $p=0,178$). No entanto, estes pacientes apresentaram maior tempo de internação hospitalar ($24,2 \pm 27,8$ x $14,3 \pm 15,5$; $p=0,018$). Os fatores associados ao delirium foram: demência ($30,0\%$ x $7,1\%$; $p=0,006$), idade ($82,9 \pm 6,6$ x $74,8 \pm 13,6$ anos; $p=0,01$), tempo de internação hospitalar ($24,2 \pm 27,8$ x $14,3 \pm 15,5$ dias; $p=0,018$), controle da dor (30% x 83% ; $p<0,001$) e uso de cateter vesical de demora (55% x 27% ; $p=0,013$). Não foi observada diferença estatística em mortalidade hospitalar ($7,8\%$ x $10,0\%$; $p=0,50$).

CONCLUSÃO

Em pacientes com ICD o *delirium* foi prevalente e associou-se à maior tempo de internação hospitalar mas não impactou no tempo em UTI. Os fatores que tiveram associação com delirium foram demência, uso de cateter vesical de demora, maior idade, tempo prolongado de internação e controle inadequado da dor. Não houve diferença de mortalidade hospitalar nesses pacientes.